

10% das neoplasias hematológicas, e, somente em 1% dos casos apresenta SLT. Alguns fatores de risco para pacientes com MM desenvolverem SLT são doenças hiperproliferativas e morfologia imaturas das células plasmáticas, citogenética desfavorável, aumento da DHL muito pronunciado, nível alto de ácido úrico, insuficiência renal pré-existentes e anormalidades cromossômicas. A prevenção do SLT começa com o reconhecimento dos fatores de risco e com o monitoramento clínico e laboratorial de paciente com potencial risco. Medicamentos potencialmente nefrotóxicos devem ser evitados. Hidratação vigorosa, monitoramento dos eletrólitos séricos e controle dos níveis de ácido úrico com alopurinol (300 mg/dia) são importantes no tratamento da SLT. **Conclusão:** O ponto importante é que, embora a SLT seja uma complicação rara no MM, os médicos devem estar cientes da carga de doença subjacente do paciente, do potencial proliferativo ou de desdiferenciação, já que esses são fatores de risco prováveis para o desenvolvimento da síndrome, a fim de instituir de medidas preventivas se alto risco e permitir diagnóstico ou tratamento precoces.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.461>

460

SÍNDROME POEMS: SÉRIE DE CASOS DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO



C.D. Donadel^a, C.M.L.B. Monteiro^a, D.C. Stocco^a, J.P.L. Silva^a, L.S. Oliveira^a, P.O.C. Terra^a, T.A.P. Gonçalves^b, V. Tomazini^a, M.I.A. Madeira^a, P.M.M. Garibaldi^a

^a Departamento de Imagens Médicas, Hematologia e Oncologia Clínica, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HCFMRP), Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil

^b Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HCFMRP), Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil

Introdução: A síndrome POEMS é uma rara síndrome paraneoplásica secundária a uma doença plasmocitária clonal. O acrônimo faz referência a características da doença (polineuropatia, organomegalia, endocrinopatia, gamopatia monoclonal e alterações de pele) porém não engloba todos os seus achados e, portanto, não deve ser usado isoladamente como referência diagnóstica. Há uma predominância pelo sexo masculino e o início dos sintomas geralmente ocorre na sexta década de vida. Se diferencia das outras neoplasias plasmocitárias por apresentar um fenótipo clínico específico e baixa carga tumoral, associado a uma melhor sobrevida. A decisão terapêutica é norteada por dois parâmetros principais: infiltração medular e número de lesões ósseas. **Objetivo:** Descrever as características clínicas e laboratoriais de 8 pacientes com síndrome POEMS em seguimento no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto entre 2014 e 2020 e comparar com os achados da literatura. **Resultados:** Dos 8 pacientes avaliados, 6 (62,5%) eram do sexo masculino e a média de idade ao diagnóstico foi de 47,2 anos. 87,5%

apresentava componente monoclonal lambda e apenas 37,5% dos casos apresentavam infiltração medular por plasmócitos clonais. A neuropatia periférica dominava o quadro clínico de todos os pacientes, com achados a eletroneuromiografia de neuropatia sensitivo-motora desmielinizante com perda axonal. Lesões ósseas osteoescleróticas ou mistas foram presentes em 100% dos casos. Endocrinopatia estava presente em 75% dos casos sendo o hipogonadismo a alteração mais comum. Evidência de linfadenomegalia foi observada em 50% dos pacientes, com confirmação histopatológica de doença de Castleman em 1 caso. Esplenomegalia estava presente em 62,5% dos pacientes, enquanto apenas 1 (12,5%) apresentou hepatomegalia. 62,5% dos pacientes apresentaram alterações de pele, entre elas as mais frequentes foram hiperpigmentação e alterações ungueais. 87,5% dos pacientes cursaram com trombocitose e 37,5% com eritrocitose. Todos os pacientes realizaram TMO autólogo, sendo que 75% dos pacientes realizaram quimioterapia antes do transplante. Nenhum paciente evoluiu para óbito até o presente momento. **Discussão:** O POEMS apresenta um acometimento funcional importante principalmente secundário a neuropatia, principal componente clínico demonstrado. Essa síndrome paraneoplásica está associada na grande maioria dos casos a uma população plasmocitária clonal lambda, como demonstrado em nossa casuística, e a valores de VEGF (Fator de Crescimento Endotelial Vascular) elevados, não dosados nos pacientes revisados. A detecção de lesões ósseas tem grande importância diagnóstica, dada a indisponibilidade da dosagem de VEGF e dificuldade na confirmação de Doença de Castleman. No presente estudo 100% apresentaram lesões ósseas. A presença de endocrinopatia também corresponde a um pilar diagnóstico sendo o eixo gonadal o mais frequentemente acometido, compatível com o encontrado. O tratamento sistêmico, está indicado naqueles com infiltração medular ou com mais de 2 lesões ósseas, compatível com as condutas realizadas nos casos em questão. **Conclusão:** O diagnóstico de POEMS é desafiador sendo muitas vezes tardio. A suspeita deve surgir em pacientes com polineuropatia inflamatória desmielinizante crônica que apresente proteína monoclonal evidente e/ou naqueles que não respondem à terapia inicial usual. Os dados dos pacientes em seguimento no HCRP são em geral condizentes com os principais achados na literatura.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.462>

461

TERAPIA DE MANUTENÇÃO NO MIELOMA MÚLTIPLO: IMPACTO DO USO DE TALIDOMIDA SOBRE A NECESSIDADE DE NOVA TERAPIA (NNT)



C.D. Liz, W.M. Braga

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil

Objetivos: A terapia de manutenção no Mieloma Múltiplo (MM) oferece vantagens em relação a desfechos de sobrevida e qualidade de vida. No Brasil, o acesso do sistema público de saúde (SUS) a drogas como inibidores de proteasoma ou novos imunomoduladores, como lenalidomida, ainda